

EMPRÉSTIMO, FINANCIAMENTO E CONSÓRCIO

Quando usados com planejamento e consciência, esses produtos são importantes aliados da sua vida financeira.



5 informações que você precisa saber antes de contratá-los:

1. Qual é a diferença entre empréstimo, financiamento e consórcio?



Empréstimo:

não é necessário determinar como o dinheiro será usado. Exemplos: cheque especial, crédito pessoal e crédito consignado.



Financiamento:

deve ser usado na compra de um bem ou serviço específico. Exemplos: financiamento de veículos, equipamentos ou imóveis.



Consórcio:

também pode ser usado na compra de um bem, mas funciona de maneira diferente. Veja a explicação no item 5.

2. O que é a taxa de juros cobrada nos empréstimos e financiamentos?

Juros são o valor que as instituições financeiras cobram para emprestar o dinheiro. Eles são calculados com base em diversas variáveis, mas a principal delas é o risco que a instituição corre de não receber o dinheiro de volta.

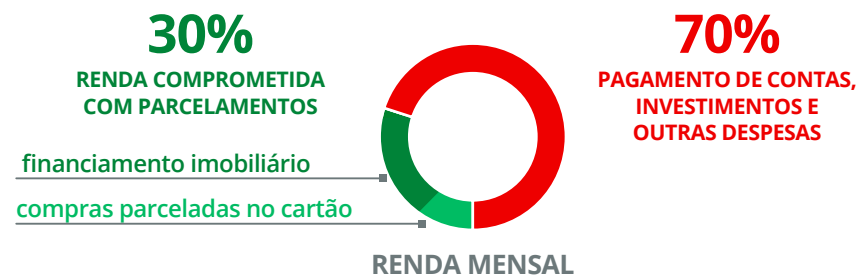
É por isso que, em geral, os créditos com juros mais baixos são aqueles em que há uma maior garantia para o caso de inadimplência. Por exemplo: quando você financia um imóvel ou um carro, ele fica alienado ao banco como garantia. Assim, se deixar de pagar as parcelas, em último caso o bem pode ser usado para quitar a dívida.

3. Qual é o Custo Efetivo Total (CET)?

CET é o custo total de um empréstimo ou financiamento. Engloba os juros, tarifas, seguro (se contratado) e impostos.

4. Quanto posso comprometer do meu orçamento com parcelamentos?

Não deixe que a soma de seus empréstimos, financiamentos, consórcios e compras parceladas ultrapassem 30% dos seus rendimentos líquidos. Lembre-se que, especialmente no caso de empréstimos e financiamentos, quanto maior o prazo maior é o risco de imprevistos que podem dificultar o pagamento (desemprego, doenças na família, etc.). Mantenha uma reserva para essas situações ou contrate um seguro prestamista¹. Por exemplo:



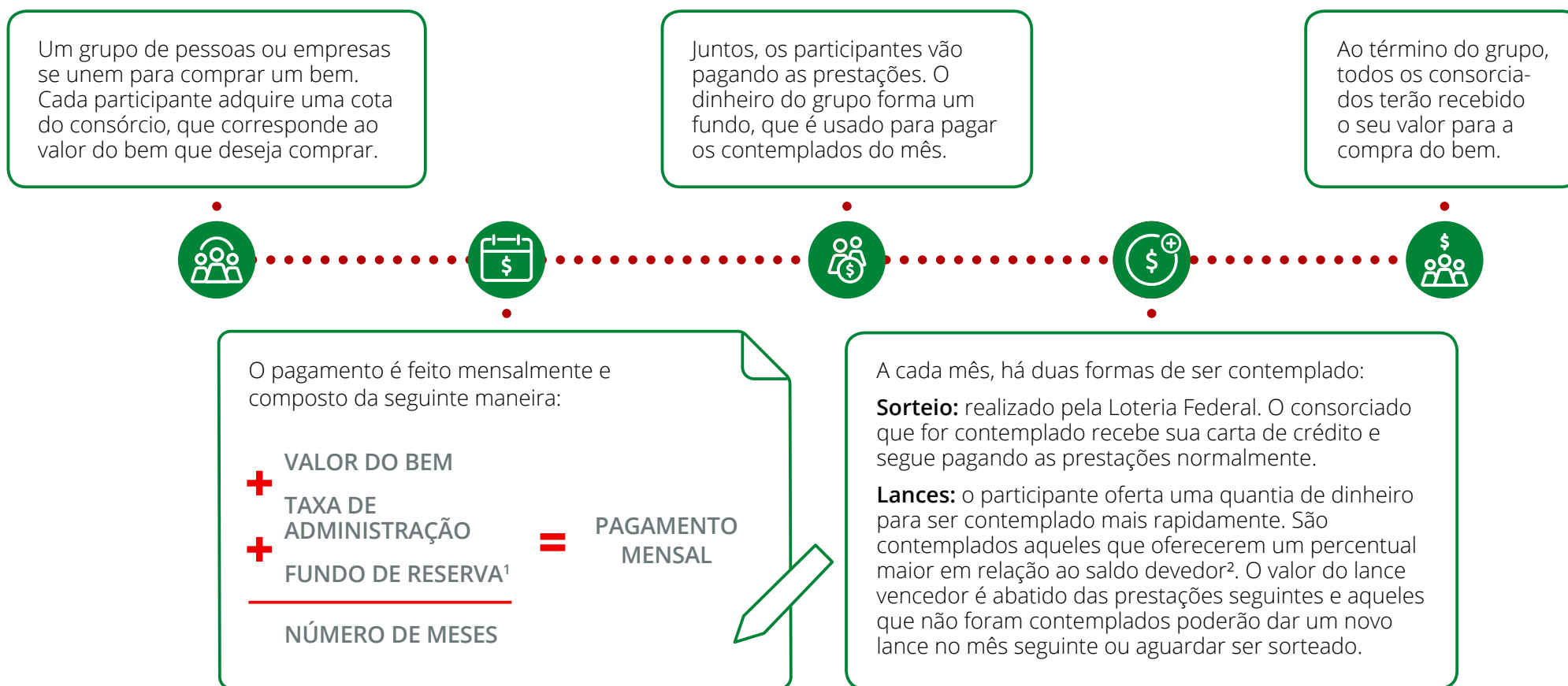
EMPRÉSTIMO, FINANCIAMENTO E CONSÓRCIO

Quando usados com planejamento e consciência, esses produtos são importantes aliados da sua vida financeira.



5. Como funciona o consórcio?

No consórcio, a compra do bem é feita de maneira planejada. Por exemplo: em até 2 anos vou comprar um carro que hoje custa R\$ 40 mil. A espera é compensada na economia, pois, ao contrário dos empréstimos e financiamentos, no consórcio não há cobrança de juros. Veja como funciona:



¹Reserva que o grupo forma para garantir a distribuição de pelo menos um bem por mês. Também é utilizado para contratação do seguro quebra de garantia para o grupo, um seguro que cobre eventuais inadimplências de participantes já contemplados, de forma que os demais não sejam prejudicados. No final, os valores não utilizados são devolvidos ao grupo.

²Saldo devedor é composto pelo valor do bem + taxa de administração + fundo de reserva, descontadas as parcelas já pagas. Planos de Consórcio administrados por Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda, CNPJ nº 55.942.312/0001-06. Sujeito à análise de crédito no momento da contemplação e demais condições do produto. Leia o contrato e o regulamento antes da adesão. Canal Ouvidoria 0800 726 0322.

PARA CADA NECESSIDADE, UM PRODUTO FINANCEIRO

Não existe um produto certo, mas sim o produto certo para a sua necessidade. Quando não for possível adiar o gasto para o futuro, avalie a opção mais adequada para a sua situação.



Veja alguns exemplos de situações em que esses produtos podem ser bem-vindos:

Formar patrimônio



Financiamento de veículos: para quem quer comprar ou trocar o carro e não pode esperar. Permite o financiamento com parcelas fixas e prazos de pagamento mais longos.



Crédito imobiliário: para quem quer comprar um imóvel, novo ou usado. O bem fica como garantia dos pagamentos mensais.



Consórcio: boa opção para quem quer adquirir carro, moto, imóvel ou terreno sem pressa e, assim, evitar os juros. Também pode ser usado na construção ou reforma de imóveis.

Realizar projetos



Crédito consignado¹: empréstimo com boas taxas e prazos, com parcelas debitadas diretamente no salário ou benefício do INSS. Também é indicado para quem precisa quitar dívidas com juros mais altos.



Crédito pessoal: indicado para quem precisa de um crédito rápido. A contratação é fácil e o dinheiro é liberado na hora, sem precisar especificar como será gasto.

Consumo e emergências



Cartão de crédito: para quem quer fazer compras à vista ou parceladas de forma prática e segura, sem perder o controle.



Cheque especial: indicado para os imprevistos do dia a dia, por curtos períodos de tempo.

Empreender



Microcrédito: crédito e orientação financeira para microempreendedores. Há linhas para capital de giro, compra de máquinas, equipamentos e reforma do estabelecimento.



Consórcio: para abrir ou expandir seu negócio por meio da compra, reforma ou construção de imóveis ou da compra veículos (novos ou usados), equipamentos e máquinas agrícolas.

Gerar sua própria energia e ser mais sustentável



Financiamentos socioambientais: parcelam a compra de equipamentos para energia solar fotovoltaica, eficiência energética e hídrica, tratamento de resíduos e acessibilidade.